



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 1ª Audiência Pública da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura, requerida pela Mesa Diretora para apresentação do Relatório Quadrimestral da Saúde (3º Quadrimestre/2021 – setembro/dezembro de 2021) no município de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário Senador Humberto Lucena, da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 03 dias do mês de maio de 2021.

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-secretário

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Composição da Mesa

Luís Ferreira Filho – Secretário da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;
Janine Lucena – Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa;
Joseneida Teixeira Remígio – Diretora de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)
Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (CIDADANIA)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Júnio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (PSL)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

ABERTURA

Às 11h38, o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão e convido o Sr. vereador Damásio Franca Neto para leitura do texto bíblico”.

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1 PEQUENO EXPEDIENTE

Ofício nº 153/2022/GS/SMS - Prestação de Contas – Relatório do 3º Quadrimestre da Saúde/2021.

Ato da Mesa Diretora nº 04/2021 – que institui as datas concernentes à realização das audiências públicas para apresentação do Relatório Quadrimestral das Ações e Serviços Públicos da Saúde, de que trata o Art. 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012.

Antes de iniciar a discussão, o Sr. vereador Damásio Franca Neto registrou a presença de algumas autoridades no auditório da CMPJ, entre as quais: Janise Guedes (Gerente Financeira); Alessandro Santos da Silva (Informática); Galileu Machado (Samu); Gimolio Lins (Samu); Milena Rodrigues (Hospital Santa Izabel); Maíra Marinho (Assessoria Jurídica); Hilda Meireles (Distrito Sanitário I); Estevão Pessoa (Informática); Roberto Vital Júnior (Orçamento); Maria da Guia Lima (Planejamento); Mariedson Henrique (Contador); Ana Geovana (Regulação); Aline Grizi (Vigilância Sanitária); Raiana Coelho (Atenção à Saúde); Camila Castelo Branco (Saúde Bucal); Jaci Guimarães e Rafael Machado (Organização das Pessoas com Deficiência); Zeleide Domiciano Cabral (Distrito Sanitário II); Iara Lins (Distrito Sanitário Geral); Marcelo Melo (MCV); Marcelo Ponce (MCV); Isadora (RH), Dr. Alexandre César (Trauminha); Lucas Henriques (Diretor Administrativo e Financeiro da Secretaria de Saúde); Tânia Menezes (Hospital Infantil do Valentina); Kênia Silva (RH); Pedro Henriques (Ortotrauma); Gustavo Rique (Prontovida); Larissa Carvalho (Distrito III); Maria Paraíba; Karliane Almeida (Distrito III); André Lima (Prontovida).

2 PRONUNCIAMENTOS

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho explicou a dinâmica das falas informando a fala livre para o secretário de saúde, de 10 a 15 minutos para sua apresentação e, em seguida, os inscritos intercalados com tempos de 3 a 5 minutos. Em ato contínuo, passou aos pronunciamentos: **O Sr. Luís Ferreira Filho, Secretário de Saúde do município de João Pessoa**, apresentando o relatório quadrimestral (Anexo I) disse: “Vamos apresentar aqui de forma bastante técnica os demonstrativos do terceiro quadrimestre do último ano”. Explicando o primeiro slide colocou que se tratava de representação da responsabilidade de todos os entes federativos no financiamento da saúde pública, “o governo federal, o governo estadual e o governo municipal como grandes financiadores do SUS e a importância da interação entre os entes, entre os entes federativos para que tenhamos uma dotação orçamentária que seja condizente”. No segundo slide representava as receitas para o cálculo base para aplicação em saúde, a receita prevista e a receita recebida em cada um dos entes federativos. O terceiro slide apresentava o que foi repassado pela União, o que foi usado e arrecadado pela prefeitura e o que foi transferido pelo governo do estado nos 4 meses, totalizando uma receita prevista de 1 bilhão e 276 milhões ano, e uma receita recebida quadrimestral de 574

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

milhões. O slide seguinte era um delineamento das receitas de cada ponto específico, “entre os quais o percentual aplicado pelo Fundo Municipal de Saúde, de 19,56%, superando o que a Constituição coloca e mostrando a importância que essa pasta tem”, sendo o valor de 1 bilhão anual e de 320 milhões no quadrimestre. O slide seguinte apresenta o detalhamento das transferências ao Fundo Municipal de Saúde, transferências da União, custeio e investimento. As transferências estaduais e municipais, além das aplicações financeiras. No próximo slide seguiu o detalhamento dos recursos transferidos pela União no valor de 565 milhões, com receita realizada de 209 milhões no quadrimestre, os recursos do Estado no valor de 10 milhões, com utilização no último quadrimestre de 1 milhão e 300 mil. O slide seguinte trouxe os recursos próprios, transferências do município e aplicações financeiras, sendo utilizado no terceiro quadrimestre o valor de 346 milhões. Seguindo com o detalhamento das despesas de acordo com o que foi usado por cada receita, especificando cada ente federativo, sendo 565 milhões anos, com utilização de 185 milhões no terceiro quadrimestre. Apresentou nos tópicos seguintes dados sobre despesas e recursos do Fundo Estadual de Saúde, sobre recursos próprios destacou a importância do recurso 00, do qual se utilizou 128 milhões, além de outros recursos vinculados com a saúde, chegando em 860 milhões que perfazem os 321 milhões do terceiro quadrimestre. Detalhou os recursos do Tesouro Municipal e vinculados (estadual, federal e outros) para perfazer despesas assumidas com outros entes federativos, sendo as despesas de capital e investimento totalizadas em 321 milhões. Apresentou slide sobre recursos utilizados na gestão do combate a pandemia, no combate ao covid-19, detalhando as ações realizadas, os leitos recrutados, os indicadores epidemiológicos e os recursos financeiros, destacando a implementação de campanhas para adultos, idosos, crianças, adolescentes e todos que precisavam ser vacinados. A solicitação ao Ministério da Saúde e a adequação dos leitos covid, “este é um ponto importante e João Pessoa precisa se orgulhar disso, porque João Pessoa foi uma das cidades do Brasil onde não houve desassistência. Nós recrutamos leitos de uma forma muito célere, muito rápida, inclusive, contrariando as previsões de que nós não conseguiríamos, mas isso foi feito e nenhum pessoense precisou ficar na calçada por falta de leitos destinados ao covid-19. E a implementação das campanhas, inúmeras, todo mundo aqui já deve ter presenciado, no Busto, na Bica, na Lagoa, nos postos de saúde, da vacinação para crianças, adolescentes, adultos, idosos e todos aqueles que precisavam ser vacinados. Temos aí um quantitativo do último quadrimestre, do que nós oferecíamos, quando a gente pensava que o negócio estava acabando, que a gente estava relaxando, tivemos aquele tsunami, novamente, de casos de síndrome gripal. Então, o que nós disponibilizamos de leitos foram 70 leitos no Hospital Municipal Santa Isabel. O Hospital Municipal do Valentina que era até pouco tempo o único hospital pediátrico em João Pessoa que recebia crianças com síndrome gripal, então nós tivemos aí neste hospital problemas que foram amplamente divulgados, vocês imaginem uma cidade do porte de João Pessoa, quando a gente pega a Grande João Pessoa, com mais de um milhão de pessoas, onde as pessoas que não tinham um plano de saúde e que seu filho adoecia só tinha o hospital do Valentina, porta aberta, para levar. Então nós tivemos realmente uma sobrecarga importante neste hospital que merece muito mais do que críticas, merece elogios porque foram, os profissionais que ali estavam, guerreiros nessa condução. E o Pronto Vida que foi um hospital destinado, exclusivamente, para o atendimento da covid-19, que também disponibilizamos 40 leitos, e aí eu estou falando só de leitos de unidade de

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

terapia intensiva. Além da nossa rede hospitalar, nós tínhamos também a nossa rede de pronto atendimento, as nossas UPAs, eu como médico sei da dificuldade que é estar no ambiente porta aberta, é muito bom trabalhar numa instituição de saúde onde o paciente que vai adentrar aquela instituição é programado, você prepara o leito, você prepara a equipe, então tudo o que é regulado é obviamente mais organizado. Nós vivemos durante esse período e vivenciamos até hoje as nossas unidades de pronto atendimento mostram isso, nós somos porta aberta, todo e qualquer pessoense, todo e qualquer paciente que achar que necessita de um atendimento médico será atendido nas nossas unidades de pronto atendimento. E aí estão especificados apenas os leitos que foram disponibilizados como UDC, Unidades de Decisão Clínica, que eram aqueles pacientes que muitas vezes precisavam de um atendimento mais pormenorizado, mais especializado, mas que nós não tínhamos ainda nos hospitais, então nós disponibilizamos nas nossas UPAs para fazer a acomodação inicial desses pacientes. Aqui são relatórios e indicadores da covid-19, nós temos da vacinação, dos testes realizados, tudo discriminado pormenorizadamente. Cada saldo, cada portaria que foi disponibilizada no terceiro quadrimestre por todos os entes federativos, qual foi a receita, o que foi executado e o saldo final quando nós chegamos no final de dezembro que era ainda de 24 milhões. Então nós recebemos uma quantidade importante de recursos e esses recursos foram usados da forma mais responsável possível. Eu gostaria de chamar a atenção dos senhores vereadores que temos tudo detalhado, o que foi gasto com IPI, o que foi empenhado, o que foi liquidado, o que foi pago com medicamentos, com material médico-hospitalar, com serviço de oxigênio, com material de limpeza, com alimentação, então altamente detalhado, do que chegou, como foi empenhado, como foi liquidado e o que restava a pagar até dezembro do ano passado. Nós tínhamos um saldo financeiro de 130 milhões e que foi executado com muita responsabilidade até o dia 31/12, 106 milhões, com um saldo remanescente de 24 milhões e pode existir a indagação por parte dos senhores do porque não gastou tudo? Porque com recursos públicos a gente não gasta de todo jeito, existem trâmites que precisam ser seguidos e nós seguimos à risca para não termos problemas posteriormente. Um demonstrativo que muito me surpreendeu e que é uma preocupação da gestão Municipal e da gestão da Secretaria Municipal de Saúde, nós estamos com estratégias que podemos até discutir, Presidente, em outro momento, as estratégias que estamos utilizando para mudar esse percentil, mas eu gostaria de chamar a atenção dos senhores que quase 80% do que a gente gasta é com nossa rede complementar, 20% é que acaba ficando com a rede própria. É um descompasso que vem sendo alimentado durante anos e que nós estamos tentando, agora, de forma paulatina, promover pelo menos uma diminuição dessa divergência tão importante que existe entre o que é pago ao público privado e o que é pago ao público municipal. Mais um demonstrativo dos prestadores de serviço municipal, do que foi gasto em cada um deles no último quadrimestre. Aqui a gente coloca também a rede complementar, então entram aí hospitais estaduais, hospitais filantrópicos, e aqui mais uma vez todo o detalhamento da rede. Uma determinação do Ministério da Saúde que obviamente, além de sessões como esta tão enriquecedoras, mas que tudo e qualquer serviço pago ele precisa ser auditado, então está aí listado para os senhores todas as portarias, todas as unidades que foram auditadas, todos os processos que foram auditados. O que não está ali ainda é porque provavelmente a auditoria não tinha acabado até a confecção deste material, mas que já estará sobre o livre acesso dos senhores, qualquer vereador, qualquer ente público fiscalizador que

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

queira ter acesso, a central de regulação está de portas abertas com a doutora Ana Giovanna e a Secretaria Municipal de Saúde também. A gente costuma dizer que na Secretaria de Saúde tudo é prioridade. Gostaria muito que os senhores se debruçassem sobre esses dados, isso nos dá segurança e nos dá respaldo. Estamos chegando no final, são os resultados dos indicadores de saúde que é mais um critério que precisa ser discutido aqui com os senhores, faz parte da importância dessa audiência pública, onde nós avaliamos alguns indicadores de saúde para tentar identificar se todo aquele dinheiro gasto, despendido, surtiram efeito. Então nós temos aqui indicadores que também poderão ser avaliados pelos senhores e questionadas neste momento ou em momentos futuros porque, como eu falei para vocês, a secretaria está aberta. E aí chegamos ao final da apresentação. Eu gostaria de agradecer a Casa e ao Presidente pelo espaço que foi disponibilizado para que a gente pudesse detalhar um pouco com o legislativo os nossos investimentos, nossos desafios na Secretaria Municipal de Saúde. Eu gostaria de agradecer a minha equipe de estar aqui mostrando o apoio e mostrando a sua crença na vontade de fazer uma saúde mais humana, com gastos mais racionais e com uma assistência que seja minimamente eficiente para o povo de João Pessoa. Agradeço a todos”. O **Presidente Valdir Dowsley – Dinho** – disse: “Agradecer as palavras do secretário Luís, dizer, do vereador Bruno, que ele conseguiu ser mais pontual que vossa excelência. Horário britânico. Quebrando o protocolo, eu vou abrir as palavras, mas antes disso eu quero registrar que está disponível toda essa apresentação aqui na mesa diretora, e o vereador que achar necessário a gente pode tirar uma cópia e enviar o relatório da saúde mais organizado do que o partido comunista. Muito organizado aqui e eficiente. A equipe toda, o secretário, a secretária executiva, toda a equipe demonstra o respeito com a Câmara Municipal de João Pessoa. Eu acho que isso é importante. O Dr. Luís Flávio, que é médico, conhece, já participou de várias audiências públicas aqui, mas o respeito e o carinho dos servidores com esta Casa, e desta Casa também com a secretaria de saúde, porque isso traz a transparência. Vieram aqui de forma espontânea, a gente registrando a data no dia de hoje sem problema nenhum, o relatório está pronto, sem dificuldade, com a presença maciça da secretaria de saúde, isso demonstra respeito com esta Casa. Eu não tenho perguntas a fazer, mas eu já deixo aqui a minha satisfação, me dou até por satisfeito com o relatório aqui apresentado porque um dado me chama atenção, de R\$106.000.000 (cento e seis milhões de reais) destinados a saúde, o relatório mostra que apenas R\$3.250.000 (três milhões e duzentos e cinquenta mil reais) ficou de resto a pagar. Isso demonstra menos de 2% que a gestão deixou para pagar este ano, em 2022, e isso se deve à administração. Isso aí é eficiência na gestão. Não quero aqui nominar, mas, não tenho dúvidas, isso é um trabalho do nosso diretor administrativo e financeiro, acho que é Lucas, quero na sua pessoa registrar, mas isso é lidar com o poder público. Eu fiquei muito preocupado semana passada porque existiam algumas instituições que reclamavam do pagamento, mas é porque existe uma compensação agora feita no novo sistema que é o papel zero e o trâmite de pagamentos às instituições realmente dentro do seu limite atrasou um pouco, mas a gente vê o zelo de um montante de R\$106.000.000 (cento e seis milhões de reais), período COVID, ficou apenas a pagar três milhões, ou seja, menos de 2% praticamente do montante do dinheiro. Isso demonstra também que a prefeitura está retornando a sua credibilidade com o sistema de saúde. Que a prefeitura ainda não tem os equipamentos necessários, mas tem a grande maioria, inclusive, atendendo muitas pessoas do interior, que tem convênio e até de outros estados mesmo

CÓPIA





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

sem pactuar, mas é um atendimento de urgência que, infelizmente, a gente tem esse atendimento, isso demonstra o zelo e eu já me dou por satisfeito só por estes dados. Também já deixo a minha pergunta, quebrando o protocolo, porque o presidente não deveria participar, só conduzir, mas é importante, uma preocupação importante com uma classe que é a dos enfermeiros, e nós estamos, em breve, para ter um aumento aí a nível nacional e eu queria ver esse impacto porque as instituições filantrópicas, que são as que eu mais me preocupo, já apresentaram esse problema. Eu acho que vai acontecer, porque é direito, o médico sem um enfermeiro não vai para canto nenhum e é uma categoria que está sofrida e a base salarial dela é muito precária e acontecendo isso, se a gente vai ter o recurso suficiente para acompanhar o aumento de lá para cá e se essas instituições filantrópicas que serão atingidas teriam um possível convênio porque, só adiantando, uma pergunta que eu faço, o Instituto Nosso Lar, lá do Castelo Branco, eles tem três enfermeiros e a folha deles total é R\$19.000 (dezenove mil reais) por mês. Caso isso aconteça, só aos três enfermeiros irão pagar R\$16.000 (dezesesseis mil reais) de salário, inviabilizando a folha deles, a instituição não tem condição de pagar. Então, fica aí a pergunta no ar, eu sei que não faz parte da apresentação, caso não fique à vontade em responder, mas essa preocupação que daqui alguns meses ou dias a gente terá na nossa porta. Fica essa preocupação para a gente discutir, ainda hoje estarei indo à Brasília, mas na sexta-feira estarei retornando para a gente tentar uma solução para isso, via Câmara Federal, Senado para a gente levantar essa preocupação que já ontem ficava preocupado. Mas a minha pergunta fica para a resposta depois”. O **Sr. vereador Junio Leandro** disse: “Primeiro, eu inicio a minha fala dizendo que eu acompanho as audiências públicas da saúde não é de agora que sou vereador, acho que não me lembro uma que eu perdi, e não me lembro uma demonstração tão detalhada, específica como foi apresentada no dia de hoje, não só exposta aqui para as pessoas que estão em casa e nas galerias, mas disponibilizada para qualquer vereador que posteriormente queira olhar. Então, eu quero parabenizar a forma calma, tranquila e detalhada que foi exposta aqui e também aos que participaram da criação porque não é fácil criar todo esse detalhamento para que não reste dúvidas e que quem quiser tirar dúvidas possa ir nessa planilha e tirar todas as dúvidas nessa planilha que estará disponível aqui para qualquer vereador e qualquer cidadão da cidade de João Pessoa. Então, de fato, estou muito feliz com o que foi apresentado aqui no dia de hoje. Acompanho há muito tempo essas audiências e nunca vi uma prestação de contas tão detalhada e tão específica como foi no dia de hoje. Em seguida, eu não poderia, acredito que essa audiência pública vem quase pós pandemia, eu queria parabenizar primeiro os servidores que incansavelmente estiveram nos corujões, dia e noite vacinando a população de João Pessoa, colocando a cidade de João Pessoa em nível nacional e para que tudo isso acontecesse precisaria de uma logística. Às vezes a vacina, eu repito essa fala porque eu como sou servidor da saúde, estou vereador, mas ainda tenho contato com muitos servidores, às vezes é importante a população de João Pessoa saber, que a vacina chegava de 2h00 da madrugada e os servidores, sem dormir, quando recebiam uma notícia que chegou às 2h00 da manhã já informavam para os distritos, os distritos já passavam para as equipes para que, de imediato, no amanhecer, a cidade já começasse a ser vacinada. Então, foi uma força tarefa incansável e a gente tem que ressaltar isso porque, além disso, começar uma gestão em uma pandemia não é fácil, como não foi, porque eu ainda era servidor da saúde quando começou essa pandemia, e ali naquele momento a gente esquece as emoções, esquece a questão salarial, e a

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

gente só quer saber de salvar vidas e cuidar da saúde das pessoas. Então, foi um momento muito difícil, por um momento eu pensei, será que a gente ainda vai poder abraçar as pessoas, ter esse convívio, e hoje a gente dá importância do que é a saúde. Quem imaginaria que um vírus lá de uma feira lá da China ia chegar até a cidade de João Pessoa. Mas hoje a gente consegue estar numa audiência pública novamente, sem máscara, e com o convívio próximo. E para finalizar, também estou indo à Brasília na madrugada de hoje para ver a questão tanto dos ACS quanto da enfermagem. A dos ACS a gente sempre consegue colocar previsões orçamentárias, para que o recurso venha de Brasília, não sei como vai se dar a da enfermagem, mas acredito que vai ter previsão orçamentária também para isso. E eu queria deixar meu registro aqui em relação a questão da marcação de exames aqui na cidade de João Pessoa. Está tendo uma força tarefa de adiantamento de cirurgias que a população tem falado muito bem a respeito disso e a mudança na agilidade dessas marcações já é notória na visita dos agentes comunitários de saúde. Então, eu queria deixar registrado isso porque o que tem que ser dito e o que é verdade a gente não pode esconder. Então, obrigado senhor presidente”. O **Sr. vereador Odon Bezerra** disse: “Primeiro saudar o secretário de saúde, Dr. Luís, dizer para ele que para mim não é surpresa, V. Exa. incorporou todo trabalho que se deve ter dentro de uma secretaria e vem fazendo isso com extrema lealdade à população e galhardia. Eu vou reportar, aqui, Dr. Luís, há um tempo que iniciamos a legislatura, não foram poucas às vezes que se discutiu saúde aqui e as denúncias eram as mais diversas possíveis, PSF’s abandonados, falta de medicamentos, hospitais entregue às traças e, vejo, hoje, um vereador tão combativo como foi o vereador Junio Leandro, que cobrou, insistentemente, ações e, logicamente, passávamos por um processo de pandemia e vou repetir o que eu disse aqui nessa tribuna ‘a saúde em João Pessoa foi uma herança maldita recebida’ porque havia apenas maquiagem, não sei como eram as audiências públicas aqui, mas os números não refletiam de forma nenhuma o que nós estamos vendo hoje, a transparência de todo o dinheiro empregado na saúde pública de João Pessoa e aqui eu faço menção a três pontos que eu acho, extremamente, interessante: primeiro, a humanidade, não digo nem João Pessoa, Brasil, mas a humanidade tem um dever com a questão da saúde imensurável, por todo problema vivido diante do covid, então, ela não vai se resumir apenas à João Pessoa, Paraíba, Brasil, mas a nível de mundo, a urgência da descoberta da vacina, depois a aplicação e o denodo de todos na aplicação e aquilo que o prefeito Cícero Lucena dizia, textualmente, e brigou, que vacina boa não era aquela que estava na geladeira, mas sim no braço da população e a Paraíba e João Pessoa que se destacaram a nível nacional nesta vacinação, em testes que foram feitos sistemáticos, digo isso porque, só eu fiz quatro ou cinco testes para saber se eu estava ou não com covid, também minha família, não, logicamente, sendo beneficiado por ser vereador, enfrentando as filas que eram necessárias ao enfrentamento, sem distinção de cor, religião ou coloração partidária. Então, parabéns nesse ponto à Prefeitura de João Pessoa, à Secretaria de Saúde por todas as ações efetuadas com relação a covid. Os resultados são claros e aqui eu quero fazer destaque a três pontos, quantos dias eu acordei ouvindo rádio em João Pessoa e reclamações do Santa Isabel, quantos dias eu acordei e reclamações do Trauminha, quantos dias eu acordei e recebendo reclamações da Cândida Vargas, maternidade onde eu nasci. Hoje, estão a olhos nus a diferença, a diferença é gritante porque ali estão pessoas, sem sombra de dúvida, comprometidas com a causa popular, esse é o primeiro combustível para quem exerce cargo público, o

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

comprometimento com as ações e com a sociedade e a responsabilidade com os números, como V. Exa. acabou de explanar, todos com a devida transparência, mas principalmente com aquelas pessoas que chegavam ali no anonimato e que eram recebidas, e nós tínhamos aqui a fila do osso, a fila da vida e que isso, paulatinamente, está se acabando, então, parabenizar a V. Exa. por esse ponto também, em decorrência ao Hospital Trauminha, a Maternidade Cândida Vargas e ao Hospital Santa Isabel. Eu tenho uma outra preocupação. Os outros secretários estiveram aqui e eu fiz a mesma indagação e eu me preocupo com a outra epidemia, que é epidemia das drogas, creio eu que a secretaria de saúde já passou o tempo e é preciso o enfrentamento, nesse sentido, hoje pela manhã eu conversava com o vereador Tarcísio Jardim, cresce e nós não temos um centro de referência para o tratamento de pessoas que queiram se livrar desse mal. Sei que o SUS não oferece, o que se tem é insignificante, e aí, fica Sr. secretário, meu apelo a V. Exa. para que tenha uma visão toda detalhada, nesse sentido, e digo mais, foi um dos pedidos ao prefeito de Cícero Lucena, nós estamos vivendo essa grande epidemia que são as drogas e nós precisamos enfrentar e buscar soluções, eu sei que é educação, ela passa por esse conjunto, a educação e a saúde são primordiais para que nós possamos salvar jovens e recuperar essas pessoas que queiram logicamente sair do terrível mal principalmente do crack. Parabéns secretário pela explanação, certamente, eu irei me detalhar mais ainda aos dados, mas pelo que vi aqui, eu me sinto contente com o que V. Exa. vem fazendo a frente da secretaria e todos de sua equipe”. A **Sr.^a vereadora Fabíola Rezende** disse: “Quero fazer da sua fala, vereador Odon Bezerra, a minha, com relação às drogas, porque só sabe quem vive dentro de casa, aí a gente sabe, e essa sua fala foi muito importante. A gente não tem políticas públicas em relação ao que o vereador Odon Bezerra falou, que isso é necessário, urgente. E minha fala, senhor secretário, é como uma mãe que já passou por essa situação, onde tive meu filho internado por cinco vezes em uma clínica que não é uma clínica particular, mas é a clínica Boa Esperança, que eu acho que muitas pessoas já conheceram e conhecem que fica ali na cidade de Alhandra. Falar em relação às drogas, podem falar, a gente pode até pensar em relação a outras coisas, relacionar outras pessoas, mas a gente precisa relacionar a filhos. Quando se fala em drogas, aí se fala relacionado a pessoas que não são bem vistas. Mas eu passei na minha casa, com dois filhos, não foi só com um, então, só sabe quem passa na pele. Eu quero aqui deixar registrado, eu quero ressaltar e homenagear, e dizer que o SAMU está de parabéns. Quero dizer que o SAMU, como eu disse, vem mantido pelo governo federal, estadual e municipal porque para o SAMU funcionar precisa disso. Quero dizer ao SAMU que foi o SAMU que me trouxe a vida. Quinta-feira passada, após 10 minutos desacordada, e mesmo tendo plano de saúde, e sem saber que eu era vereadora, fui atendida. Então, o SAMU atende as pessoas com baixa renda ou sem ser de baixa renda, eles não olham, eles veem a vida, ele salva a vida e mesmo dentro de um hospital particular aquela equipe, eu não lembro nome, mas eu acredito que eles possam estar vendo e saibam a pessoa que socorreram neste momento, em nenhum momento, mesmo dentro do hospital particular de João Pessoa, aquela equipe não me deixou até que eu voltasse a vida. Eu tive um mal súbito e ali eu fui muito bem atendida pelo SAMU. Eu poderia elogiar o hospital particular, poderia, mas eu não poderia deixar de dizer que foram aqueles primeiros socorros que foram essenciais para que Fabíola Rezende estivesse aqui hoje para ressaltar e enaltecer a saúde, que é o que é mais importante na nossa vida. Diante de uma pandemia na qual passamos e hoje a gente valoriza o que é um abraço, o

CÓPIA





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que é um beijo, e dizer parabéns. Quero agradecer a Deus também, mas eu costumo dizer que o senhor lá em cima, Deus, ele capacita os homens na terra para cuidar da gente, esses homens são os homens de branco, como a gente diz, que são pessoas como o senhor secretário, como a secretária executiva e tantos outros servidores da saúde que aqui estão”. A **Sr.^a Jaci Guimarães, Presidente da Associação das Pessoas com Deficiência**, disse: “Bom dia a todos, meu nome é Jaci Guimarães, represento as pessoas com deficiência, quero deixar bem claro que eu não sou de direita nem de esquerda, eu sou da causa e defendo a minha bandeira com todo amor e carinho. Eu parabenizo todos da saúde, tudo que o secretário falou porque a saúde é sim um direito de todos, então, é bem legal saber que as pessoas estão sendo atendidas, porém, eu quero deixar bem claro que essas pessoas não são as pessoas com deficiência porque eu estou em campo, eu visito quase que diariamente as pessoas que têm algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida, nós não temos remédios, não temos médicos, não temos insumos, não temos respeito. A secretaria nem sequer trata com uma certa empatia os direitos das pessoas com deficiência que são, por lei, de defendidos, nem sequer são sabidos pela secretaria, então, eu deixo aqui uma reflexão para todos. Na Paraíba, segundo o censo, de 2010, já faz um bom tempinho, então, nós já aumentamos esse número, nós temos mais de 1 milhão de pessoas abandonadas por políticas públicas, nem sequer uma fralda na UPA nós temos, nós temos que levar para as pessoas que nós atendemos com muito amor e carinho, não há respeito, não há nada com essas pessoas. Então, a reflexão que fica para todos é a pessoa com deficiência, que adquiriu uma deficiência ou que nasceu com uma deficiência, ela não paga impostos? Ela não contribui para os cofres públicos? Elas não têm direito também à saúde? Então, essa reflexão é a todos”. O **Sr. vereador Bruno Farias** disse: “Senhor Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, meus cumprimentos ao secretário Luís Ferreira, à secretária Janine e a todos os que integram a Secretaria Municipal de Saúde. Dizem que o primeiro dever do homem é o dever da gratidão, e conhecer o trabalho das pessoas é também uma forma de dizer muito obrigado. Eu acho que a cidade de João Pessoa agradece o empenho, o esforço, a dedicação e, mais do que a dedicação, a obstinação de todos vocês que compõem a Secretaria Municipal de Saúde a oferecer um serviço digno à população. Não é tarefa fácil, vereador Luís Flávio, V. Ex.^a que é profissional de saúde, iniciar debaixo de escombros, porque a verdade é que a saúde de nosso município estava sob escombros, e quem estava debaixo desses escombros era a população da capital, pessoas com deficiência e pessoas sem qualquer tipo de deficiência, todos, de modo geral, estávamos sobre os escombros de descasos, desmandos, de indiferenças, de omissões. De sorte que o trabalho que foi feito foi praticamente começar do zero, porque o que vinha sendo desenvolvido não era sinceramente algo que pudesse ser registrado como iniciativas felizes e exitosas. E começar do zero, principalmente em meio a um período pandêmico, não é fácil. Imagine você assumir a prefeitura de uma capital com quase 850 mil pessoas e termos apenas 26 leitos de UTI para pessoas contaminadas com o coronavírus. E trabalho que foi feito de multiplicação de leitos, em pouquíssimos meses, o trabalho que foi feito de doação, inclusive durante as madrugadas, para vacinar as pessoas, fez com que João Pessoa se tornasse referência em todo o país nos cuidados com essa doença que levou muitas famílias a chorarem a perda de seus entes queridos. E eu me recordo que no processo de vacinação, em sinal de respeito e de cidadania, as pessoas com deficiência tiveram prioridade para que pudessem, de maneira antecipada, se imunizar contra esse

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

vírus de uma capacidade tão letal. Vencida a covid, os olhos da população se voltaram para os problemas do dia a dia e a Secretaria de Saúde não fez ouvidos de mercador aos apelos justos da sociedade, porque a sociedade cobra por melhorias na atenção primária, pela realização de cirurgias, pela atenção à saúde bucal, a eficiência do SAMU para fazer o resgate adequado de pessoas que estão necessitando naquele momento, para marcação de consultas, de exames e de cirurgias. E a prefeitura vem, pouco a pouco, porque as coisas não se conseguem resolver num estalar de dedos, a prefeitura vem dando respostas à cidade, através do programa Opera JP, contactou quase 1.700 pessoas que estavam, por vezes, esperando uma cirurgia há três anos. Só semana passada, mais de 65 cidadãos e cidadãs pessoenses tiveram cirurgias eletivas feitas em nossa cidade através do esforço que foi feito por cada um de vocês, que serve à cidade e aos cidadãos. A prefeitura vem dando respostas quando você, de cara, já sente a diferença a olho nu lá no CHM, que é o Complexo Hospitalar de Mangabeira, estive lá com o doutor Alexandre e pude ver, mais do que ações administrativas, uma mudança de espírito, da equipe querendo fazer com que aquilo que era um caos, que era referência negativa, passe a ser referência positiva da cidade no atendimento de urgências e emergências, sobretudo no que tange à traumatologia, embora nós saibamos que o CHM não se limita à questão da traumatologia, mas tem um *pool* de serviços que é oferecido à cidade de João Pessoa. A gente percebe a cidade tentando ultrapassar os obstáculos quando a gente vê, Rayanne e Aline, o programa que está sendo desempenhado de recuperação das unidades de saúde. Eu estive há cerca de um mês, junto com vocês, lá no PSF da Penha, que parecia que havia passado por uma guerra, diante do dismantelo, Jaci, que nós presenciamos naquela Unidade de Saúde da Família. A equipe da secretaria estava terminando o trabalho de recuperação lá no bairro São José e iria se deslocar posteriormente para o PSF da Penha para fazer a requalificação. E o que nós tínhamos no São José, o que nós temos na Penha se espalha pela cidade em razão do abandono que foi feito, a gente não tem a capacidade de administrar todos esses problemas de maneira concomitante, mas há um cronograma para que todas essas unidades, elas possam ser requalificadas, como há também o compromisso de nós informatizarmos os serviços de saúde. Já começou, muitas equipes já estão recebendo os *tablets*, os serviços estão sendo informatizados, as equipes estão sendo treinadas, o prontuário eletrônico, que era uma quimera, uma promessa, já passa a ser realidade, os remédios estão sendo distribuídos nas casas dos cidadãos, as pessoas com deficiência, acredito que podem e devem e merecem entrar no programa de distribuição de remédios de uso continuado. Então, são ações que estão sendo feitas e que merecem o reconhecimento da população. E para finalizar, um questionamento dirigido ao secretário. O que a gente ouve de maneira repetida e habitual é que faltam insumos básicos, medicamentos nos centros de saúde de nossa cidade. O que vem sendo feito e qual a previsão para que a gente não tenha esse desabastecimento na rede pública municipal de saúde? Muito obrigado pela paciência, muito obrigado a vocês que fazem a Secretaria de Saúde de nossa cidade”. O **Sr. vereador Tarcísio Jardim** disse: “Obrigado Presidente, boa tarde a todos os presentes, quero trazer meus parabéns a todos os profissionais da saúde que colocam suas vidas em xeque todos os dias e nessa pandemia mais do que nunca mostraram o valor da profissão onde muitos tiraram o corpo fora, os que são do meio sabem disso, tiveram muitos que tiraram corpo fora, não honraram com o juramento que fizeram na sua formatura e na hora que a sociedade mais precisou, alguns não estavam lá. Eu sei o

CÓPIA





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que é dedicar sua vida e colocar sua vida em risco todos os dias em prol da vida de outrem, porque hoje eu estou como vereador aqui da capital, mas eu sou policial civil, sou formado nas Operações Especiais, trabalhei quase quatro anos, não foram quatro anos completos, no grupo de Operações Especiais, como eu falei hoje nessa tribuna, e por várias vezes, eu quase não voltava para casa. Eu acho que nessa pandemia vocês enfrentaram isso todos os dias, todos os dias e a apreensão de quem se abnega para estar nesse cargo ela é ínfima perto da família, sair de casa, se despedir da família e você não saber se vai voltar, essa é a realidade do profissional da saúde e do policial hoje em nosso país. Estou fazendo uma alusão, por quê? Porque algumas características são similares, hoje, a grande maioria dos profissionais da saúde não recebe o salário digno condizente com as atribuições, assim como, a Polícia Militar, por exemplo, que são um dos primeiros a chegar no local, o SAMU também é, muitas vezes chegam simultaneamente, um para fazer a segurança do local, depois chega a Polícia Civil para fazer a preservação do local do crime e o SAMU está lá para atender a quem foi ferido, a quem sofreu um mal. Então, dedico aqui meus parabéns a todos vocês, o que vocês precisarem estou à disposição, temos representantes da saúde nessa Casa, como vereador Junio Leandro, que é agente saúde, o médico professor Luís Flávio, dedicou a vida inteira também na profissão, quase que semanalmente a saúde é pauta aqui nessa Casa, então, trago mais uma vez os parabéns, sei que não é fácil, mas as melhorias só vêm após as lutas, a gente não pode terceirizar nossas brigas, não pode terceirizar nossas demandas que eu vejo que é um grande mal do brasileiro, o brasileiro quer mudança, mas não quer mudar, o Brasil quer a melhoria, mas o brasileiro não quer melhorar, então, espera em casa que alguém lute por eles e essa luta não acontece se todos não abraçarem a causa. E para finalizar, assim como ninguém procura uma delegacia por livre espontânea vontade ou porque está feliz, ninguém procura saúde porque está bem. Quando você se depara com alguém dando entrada numa UPA, num hospital, ninguém está querendo estar ali porque está feliz, ‘não, eu vou ali dar um passeio e vou no hospital’, já está fragilizado, está doente ou está com parente doente, está numa situação que ele realmente não queriam estar, então, eu sei que muitas vezes é difícil, a carga horária é grande, a exaustão física e mental é grande, mas muitas pessoas veem em vocês a esperança, é a luz no fim do túnel, literalmente, o divisor entre a vida e a morte, como a própria vereadora Fabíola passou por isso recentemente, a última lembrança, e às vezes, a primeira lembrança são vocês, então, deixo aqui meus parabéns e estou à disposição para o que precisarem”. O **Sr. Luís Ferreira Filho, Secretário de Saúde de João Pessoa**, se dirigiu ao senhor presidente, vereador Dinho, e ao senhor vereador Junio Leandro. Disse: “Começando inclusive com a sua indagação, senhor vereador, eu tenho um entendimento muito semelhante. Eu já tive oportunidade de conversar com alguns dos senhores, inclusive com Junio Leandro, que é um assíduo frequentador da Secretaria Municipal de Saúde - nós sempre temos conversas engrandecedoras. Em relação ao piso dos enfermeiros, eu sou muito sincero em dizer que nós precisaremos sim, de ajuda do governo federal. Eu acho que a grande maioria das cidades não têm suporte financeiro para suprir com o que é de direito desta classe, que é tão importante. Nós vamos precisar da nossa bancada em Brasília, dos senhores, como representantes do povo, e aí obviamente da classe, lá no Ministério da Saúde, montando, juntamente com as prefeituras, com os estados, uma forma de que isso seja implementado, sem que haja grandes traumas para a saúde financeira das cidades. Nós sabemos o quão defasados são os vencimentos dos técnicos de enfermagem, dos

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

enfermeiros, e o quão eles precisam de reconhecimento diante de toda importância que o desenvolvimento do seu trabalho representa. Eu acredito que ninguém seja contrário a esse piso salarial, mas nós precisamos encontrar, juntamente com a união, uma forma de viabilizar isso”. Em relação ao questionamento do vereador Odon Bezerra, disse: “Eu costumo dizer que estou secretário há poucos meses, mas sou médico há 10 anos e eu conheço a rede pública, não só de João Pessoa, mas do estado, e eu sou muito sincero em dizer que a rede municipal de quando eu me formei, é basicamente a mesma de quando eu assumi a secretaria. Então, os prédios se deterioram. É ilógico pensar que todas as fragilidades estruturais que nós observamos na nossa rede municipal, aconteceram de um ano e quatro meses para cá. Nós temos sim, uma rede com muitas fragilidades estruturais, e nós estamos trabalhando ativamente para saná-las. Nós estamos com planos de reforma de 12 unidades de saúde, que são as unidades que estão com mais déficit estruturais. Nós vamos começar com dois grandes pacotes de seis unidades, concomitantemente. Acabar essas seis, mais seis unidades. E aí, eu coloco unidades como prédios e não unidades específicas, porque nós temos, de equipes de Saúde da Família, 200, 3 equipes, mas nós temos 90 prédios. Falando ainda da atenção primária, há a liberação de mais 12 unidades, que serão construídas em áreas que têm uma fragilidade assistencial. E aí, colocando em prática uma promessa de campanha do prefeito Cícero, que é voltar a ter 100% de cobertura na nossa atenção primária, no município de João Pessoa. Então, serão 24 prédios na atenção primária, que serão revitalizados e que serão ofertados à população de João Pessoa. Em relação as melhorias no hospital municipal do Santa Isabel — E aí eu quero fazer uma homenagem especial àquele centro de saúde, que é quase milenar, se a gente for pensar na logística daquele hospital, que já foi um convento. Eu estava lendo a história do hospital Santa Isabel e fiquei impressionado. Já foi o nosso grande Centro de Cardiologia do estado, e nós temos a felicidade em dizer que voltará a ser um grande centro de cardiologia, aqui na cidade. Nós adquirimos um aparelho de hemodinâmica. Nós estamos em processo de aquisição de material, inclusive, de forma emergencial e, muito brevemente, o hospital Santa Isabel voltará a fazer hemodinâmica, cateterismo, que era uma vocação daquele centro de saúde e que foi se perdendo, com o passar do tempo. O Ortotrauma — e aí eu faço uma alusão especial ao meu amigo e diretor, doutor Alexandre César, que tem a principal característica, na época, quando eu o convidei assumir o Ortotrauma, que é ter o juízo um pouco diminuído. Ele tem o dinamismo, a vontade de trabalhar que o hospital precisava. Eu costumava dizer que o Ortotrauma — ou complexo Hospitalar de Mangabeira, como o diretor quer que seja chamado agora — era o rio Tietê de João Pessoa. Todo mundo sabe que é poluído, não funciona de forma adequada, mas ‘vamos aceitar, porque é assim’. Já chegamos a escutar, inclusive, que ele deveria ser fechado, e a nossa opinião é completamente contrária. E os poucos meses que nós estamos atuando ativamente naquele centro de saúde, nós tivemos, em pouquíssimo tempo, a climatização das enfermarias. Aquele hospital teve uma alteração estrutural, onde a grande maioria das suas enfermarias são poentes. Então ela começa a pegar sol a partir do meio dia, um forno. Os pacientes levavam ventiladores de casa, e a expressão que era usada era que o ventilador fazia um bafo quente. Esses dias, fazendo uma visita no local, um paciente chamou o diretor do hospital, e reclamou que estava frio demais. Então isso é uma conquista importante. Nós estamos no processo de reforma da emergência daquela unidade hospitalar, que é muito mais do que um Trauminha — ali é um Traumão e, além de fazer

CÓPIA





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

procedimentos ortopédicos, de traumatologia, nós atendemos clínica médica, nós atendemos psiquiatria, cirurgia geral. Então, é muito mais do que um Trauminha, é um complexo hospitalar e precisa ser tratado como tal, precisa ser respeitado como tal. Então, a emergência está num processo de reforma, nós adquirimos um novo tomógrafo. O tomógrafo que tinha no Ortotrauma era um tomógrafo de 1 (um) canal, nós estamos colocando um de 64, agora. Então é a tecnologia, também chegando ao Ortotrauma. O prontuário eletrônico está sendo implementado no hospital, que ainda era do tempo de papel. Nós entregamos, o prefeito Cícero, o vice-prefeito Léo, entregou os computadores. O prontuário eletrônico com a empresa Viver já está sendo implantado. E eu falei numa rádio, há três meses atrás, que em três meses eu iria mostrar grandes alterações no Ortotrauma, e eu tenho o prazer de, aqui na Câmara de vereadores, estar mostrando o que foi feito naquele hospital e repetir que, muito brevemente, nós beberemos daquela água. A Sr.^a vereadora Fabíola falou de forma muito emotiva até, e eu entendo, sobre a questão da assistência à adicção, ao paciente que sofre dessa doença, que é a doença da adicção. A palavra ‘viciado’ é uma palavra também pejorativa. É uma doença, assim como a hipertensão é, a diabetes é, o infarto do miocárdio é. Ninguém é adicto, ninguém é dependente químico porque quer, concorda? A senhora tem exemplos em casa, eu também tenho. A nossa rede de assistência às pessoas com adicção é muito frágil, é muito tênue. O CAPS AD, os consultórios de rua são muito aquém do que essas pessoas precisam. Essas pessoas precisam de tratamentos continuados, muitas vezes meses a anos de internação, com terapias diárias. E não é o CAPS AD que, infelizmente, apesar de ser um instrumento importante, não é o consultório de rua que dará. Então, eu gostaria muito de convidar a vereadora, o vereador Odon para sentar na Secretaria e pensarmos juntos num projeto de assistência ao adicto, porque quando eu precisei internar o meu cunhado, eu precisei ir para Recife para o fazer. Então, eu acho que seria de fundamental importância que nós pensássemos juntos. Eu sozinho não consigo, eu e doutora Janine e nossa equipe. Sozinhos, nós não conseguimos. E a senhora também tocou no ponto do aspecto do SAMU e aí vai meu muito obrigado também à equipe do SAMU. Eu costumo dizer que quem trabalha no SAMU faz mais de uma religião. Antigamente eu chamava de seita. São os *samuseiros*, que amam verdadeiramente o que fazem. Então, eles não medem esforços para chegar no tempo certo. Vez ou outra, você vê uma ambulância que capota, você vê porque eles vão de forma vigorosa ao encontro de quem precisa. Muito obrigado aos profissionais por isso, muito obrigado pela dedicação. Nós, da Secretaria, sabemos que o SAMU também tem fragilidades e nós vamos trabalhar juntos também para que essas fragilidades sejam cada vez menores. Eu gostaria de falar agora, de forma muito sincera, com a Jaci. A gente teve a oportunidade de conversar, Jaci, na Secretaria. Eu concordo com tudo que você falou, só discordo com ‘a insensibilidade da Secretaria’. Nós somos sensíveis, sim. Acho que a nossa conversa, talvez por ter sido a primeira, tenha plantado talvez só uma sementinha pequena. Eu sei que quando a gente apanha muito, durante muito tempo, fica difícil de acreditar em conversas. Palavras, elas se perdem ao vento. Você tocou num ponto importante. Aí, eu vou responder ao vereador Bruno e vou responder a você também, que é a questão das fraldas. Você falou, de forma muito verdadeira, que nós não temos nem as fraldas para ceder a essas pacientes. E eu costumo dizer a minha equipe, a Bruno, Junio Leandro que um paciente está muito doente quando ele precisa de ajuda para as suas necessidades mais básicas, tomar banho ou usar uma fralda. E aí, não doente fisicamente só, mas

CÓPIA





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

tem um perfil psicológico e emocional que mexe muito. Eu tenho certeza disso, como toda e qualquer pessoa que precisa de um material como esse e não o tem. Eu gostaria de dividir com essa Casa o que nós encontramos nesse um ano e quatro meses de gestão. Na realidade, o que nós não encontramos. Nós não encontramos série histórica. O que é isso? Nós não sabíamos comprar. Vou dar um exemplo muito claro: o SAMU ia programaticamente para a gente fazer a compra anual, por exemplo, 100 escalpes por ano. Escalpe é um material que você faz para pegar o acesso venoso de um paciente que precisa. Quando você usa dez em uma ação, apenas em uma ocorrência. Então, o que você comprava, o que se programava para comprar para um ano, não dava para um mês. Quando nós começamos a refazer essa reestruturação, ou essa estruturação histórica, nós passamos a comprar de 100 escalpes por ano, a comprar 10 mil. Você imagina o que é que os órgãos de fiscalização fazem. Voltam os processos. Como é que você passou mais de dez anos comprando cem agulhas para esse órgão no ano e agora você quer comprar 10 mil? E nós tivemos que explicar cada processo de compra que nós tivemos que fazer. Nessa última semana, eu acho que eu nunca assinei tanto empenho. Na realidade, eu nunca assinei muitos empenhos, mas nós assinamos, historicamente, eu acredito, a maior quantidade de empenhos, processos de compra de insumos dos últimos anos, talvez da história da Secretaria Municipal de Saúde. Porque nós não tínhamos série histórica, nós comprávamos o que era para ser usado em um ano, nós comprávamos e usávamos em dois meses, um mês. Então, essa reestruturação levou tempo, essa reestruturação causou estresse com os órgãos de fiscalização, essa reestruturação fez com que o nosso diretor administrativo financeiro, praticamente, perdesse o restinho de cabelo que ele tinha. Então, eu posso dizer aos senhores vereadores que essa questão de falta de insumos vai diminuir de forma considerável. Aí você pode me perguntar, vai resolver definitivamente? Eu não sei. Há 16 anos que nós não tínhamos série histórica e nós fizemos agora. Vamos ver. Vai melhorar bastante, isso eu posso garantir. Eu costumo dizer, obviamente que tem gente da oposição, mas todos de bem aqui. Eu costumo, já disse ao prefeito algumas vezes, que se eu um dia virasse político e fosse da oposição, eu saberia como destruir uma gestão. Eu montaria uma empresa e em toda licitação eu entraria com o preço lá embaixo e na hora de entregar o produto eu diria: não tenho mais como entregar. Isso é uma prática que é muito realizada por muitas empresas, que nós estamos agora notificando repetidamente, tirando da possibilidade de entrar em pregões e participar de licitações públicas, o que não era feito anteriormente. Então, além de tudo isso, muitas vezes, nós somos reféns de pessoas de má fé que fazem, que agem dessa forma. Então, acaba porque não tinha a série histórica, acaba porque, muitas vezes, as empresas prometem um preço e na hora da gente pagar e entregar, elas querem reajuste e isso não é legal. E quando eu falo legal, é juridicamente legal, além de não ser legal é juridicamente impossível de se fazer. E nós não fazemos nada que, juridicamente, seja impossível de se fazer. Para acabar, e estou me alongando, peço desculpa a todos, eu gostaria só de falar mais dois temas muito rápidos em relação ao que está sendo implementado e ao que a gente está começando a colher agora, que é todo o processo de informatização da Saúde municipal. Isso é fantástico. Então, eu vou na Unimed ver algum paciente, eu faço no computador o prontuário. Eu vou no Nossa Senhora das Neves, faço no computador o prontuário. Eu vou no Ortotrauma, eu preciso procurar uma folha que, às vezes, não se coloca o nome do paciente, não se coloca data. Às vezes você acha e diz: será que é do meu paciente mesmo? Então, eu tenho muito orgulho em dizer que toda a nossa rede municipal

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

será informatizada, interligada. E quando eu falo será, é num futuro muito breve, porque os computadores já estão conosco, já estão sendo entregues, os *tablets* já estão conosco, já estão sendo entregues, os *chips* da internet, sei nem se é assim que fala, mas já estão conosco, já estão sendo entregues. Hoje, nós estamos num processo de implementação, não é vislumbrando um futuro distante. Nós colheremos esses frutos muito brevemente e eu tenho muita felicidade, muito orgulho em ser o portador desta notícia. Quero agradecer, para não me estender mais, a todos os vereadores. Eu noto que seja oposição, seja situação, eu costumo dizer que eu tenho uma vantagem muito grande em relação ao cargo onde eu estou. É o fato de não ser político, de nunca ter conversado pessoalmente com um vereador ou com um deputado, de ter conhecido o prefeito Cícero no dia que ele me convidou para ser secretário. Então, eu vim para a Secretaria pelo trabalho técnico que eu fiz nos hospitais que passei e isso me dá muita propriedade, muita tranquilidade para falar, para expor o que eu quero expor, sem amarras e sem medos políticos, até porque nada me foi cerceado em relação a gestão, nada me foi dito que eu não poderia falar e é por isso que, quem me conhece, quem vai à Secretaria sabe que eu falo de tudo e exponho o que acontece. Gostaria de fazer só o último adendo, não sei nem se eu deveria entrar nesse ponto, mas agradecer especificamente a minha secretária executiva Janine Lucena. A nomeação de Janine Lucena, que tanto embate político, tantas discussões gerou foi uma insistência minha ao prefeito Cícero. Passei duas semanas diariamente solicitando isso. Vocês viram aqui que nós mexemos com quase um bilhão de reais por ano e ter Janine perto de mim é ter os olhos do prefeito, é ter respaldo, segurança em mexer com tanto dinheiro como a gente mexe. Eu falei isso na rádio e quero enfatizar aqui. Eu tenho uma filha, acho que a grande maioria tem filhos, eu tenho um filho também, maior do que eu, inclusive, mais bonito, graças a Deus. Mas são meus bens mais preciosos. O fato de colocar a Janine Lucena, junto comigo na Secretaria que mais apanha da imprensa, é uma prova do querer do prefeito que ali, definitivamente, dê certo. Que a saúde, definitivamente, dê certo. Eu, particularmente, não exporia o meu bem mais precioso, que é a minha filha, se eu não acreditasse que o que ela está indo fazer lá é o bem para a cidade de João Pessoa e para a saúde de João Pessoa. Muito obrigado, eu agradeço”.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Às 12h08, O **Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho** – disse: “Parabenizar o secretário Luís por suas palavras. Dizer, secretário, que não só você falou com o prefeito – registrar a presença do vereador Marmuthe – mas eu também, insisti, porque eu conheço Janine não é de hoje, não é, Bruno? A gente conhece. E sei do zelo que ela trata, já tratava voluntariamente como pessoa, foi aluna do vereador Odon, e a gente conhece das antigas, podemos dizer. Mas eu dizia: prefeito... E ele me consultou, me perguntou, e eu disse que já devia estar lá faz tempo. Inclusive, ele estava correndo um risco muito grande: que se estivesse bom, ninguém iria elogiar; e se desse errado, todo mundo ia colocar a culpa em Janine. Como eu sei da sua competência, da sua lealdade, da sua lisura, do seu zelo com a população, prefeito Cícero é um grande homem porque tem uma grande mulher chamada Laura Emília Lucena, ao lado de um grande homem sempre tem uma grande

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mulher, e Janine é o espelho de Laura Emília. Filhos são espelhos dos pais”. Em seguida, afirmou acreditar na competência da gestão atual da Saúde para trazer melhorias ao município. Prosseguiu dizendo: “Eu fico feliz, no dia de hoje, numa sessão tão prestigiada, e o vereador Junio Leandro nos lembra de velhos embates que aqui a gente já teve nessa Casa nas audiências públicas da Saúde. Dizer, vereador Junio Leandro, que nesse governo não será necessário ninguém se acorrentar dentro desse plenário porque esta é a gestão do diálogo, eu não tenho dúvida disso, e com vossa excelência aí no plenário nos ajudando, até criticando também às vezes o governo, a gente também cresce nas críticas, as críticas são construtivas, basta sabê-las administrar. Mas fico feliz pelo dia de hoje, de ver inclusive suas palavras dizendo e elogiando o nosso sistema de saúde, na pessoa de Ana Giovana também, que a gente está vendo que a regulação está funcionando e está chegando lá na ponta agora, coisa que era difícil de se administrar, sem falar de governo passado, a gente não faz política vendo o retrovisor, a gente tem que avançar. E eu tenho certeza que a saúde de João Pessoa vai avançar, com essa notícia boa aqui que nos dá das compras de insumos, de material, de remédio, e da lisura do processo da secretaria de saúde, que tem avançado também. E não tenha dúvida, nesse seu árduo cargo, Luís, que você está, não é todo mundo que tem a coragem de assumir um orçamento e uma secretaria tão grande, que praticamente 33% de todo o orçamento da prefeitura é da Saúde. Fora da Prefeitura de João Pessoa, nenhuma prefeitura, inclusive no nosso estado, tem um orçamento desses, então para você ver a responsabilidade que é, não é brincadeira e tenho certeza que a gente não faz uma gestão sozinho. No meu discurso de posse aqui, há alguns dias atrás, eu dizia, vereador Bruno, ninguém chega a canto nenhum sozinho, então eu tenho certeza que atrás de Luís, atrás de Janine, atrás da Secretaria, tem os auxiliares e pessoas que vocês confiam para estar à frente dessa pasta. Mas a saúde de João Pessoa, pelas palavras da minha amiga Jaci aqui, eu tenho certeza que essa gestão também irá tratar com zelo suas palavras, que me emocionaram aqui no dia de hoje. Tenho certeza que o secretário terá atenção porque vocês merecem, vocês fazem parte da sociedade. E para os outros vocês não pagam imposto, mas para mim vocês pagam sim, pagam com a contribuição que cordialmente você vem a contribuir nessa sessão no dia de hoje, tenha certeza disso, que se eles não fizerem, irei cobrar. Deus abençoe a todos, muito obrigado”. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente audiência pública.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa com base nos registros dos discursos proferidos, em arquivos de áudio e vídeo, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 03 dias do mês de maio de 2022.

Vereador Valdir Dowsley – Dinho
PRESIDENTE

C Ó P I A





Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Anexo único
Relatório de apresentação do 3º quadrimestre de 2021

CÓPIA

